

O Partido Comunista do Brasil homenageará hoje num grande comício na Esplanada do Castelo a memória de Roosevelt

TOQUIO, II (AFP) — As eleições se processaram ontem na capital sob um tempo chuvoso. Decorreram em calma, sob a vigilância dos inspetores americanos. As mulheres pareciam vivamente interessadas nessa consulta popular a julgar pelo número das que se apresentaram às urnas. Um dos primeiros eleitos nas eleições de ontem foi o líder comunista Yo Shio Shiga, que também é o primeiro comunista eleito deputado na história do Japão.

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

MADRID, 11 (A.P.) — Uma fonte aliada altamente autorizada calculou que os depósitos alemães na Espanha subiram a vinte milhões de dólares, dos quais a metade se encontra em poder dos aliados. Dos sessenta milhões de dólares de depósitos particulares alemães a quase totalidade já se encontra sob o controle das instituições aliadas, embora muitas firmas espanholas fictícias, agindo a favor dos alemães, continuem ocultando outros depósitos.

AVENIDA APARICIO BORGES, 207.13° ANO II

N.º 274

SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1946

TELEFONE: 22-3070

Os Estados Unidos apoiam as acusações da Polônia a Franco

EM CAMPANHA DEMAGOGICA, O MINISTRO DO TRABALHO



Hoje na Esplanada do Castelo a homenagem ao PCB à memoria do Presidente Roosevelt

O Partido Comunista do Brasil promove hoje, com a participação e concurso de deputados e personalidades de vários partidos e correntes políticas, uma grandiosa manifestação pública em que se homenageará a memória do grande democrata Franklin Delano Roosevelt.

Num momento em que as forças moribundas do imperialismo procuram lançar a discordia e semear o ódio entre os povos livres, atirando uns contra os outros em novas guerras visando, exclusivamente, defender os seus interesses pela posse de mercados e fontes de matérias primas, nada mais oportunuo que lembrar, em praça pública, a política do grande Roosevelt, orientada num sentido de ampla cooperação de todos os povos na construção de um mundo de paz e progresso.

No primeiro aniversário de sua morte, o Partido Comunista do Brasil manda uma vez mais afirmação diante do povo a

ESCOLHIDA A SÉDE DA ONU

NOVO YORK, 11 (A.P.) — O prefeito William O'Dwyer anunciou a escolha da sede da Pela Mundial, em Flushing Meadow, como sede provisória da UN.

GREVE GERAL EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 11 (AFP) — Começará amanhã uma greve geral de vinte e quatro horas nesta capital, a qual se estenderá à imprensa e aos transportes urbanos.

PERIGO DE GOLPE DE ESTADO NO CHILE

"El Siglo" e outros jornais democráticos denunciam as manobras dos setores imperialistas e oligárquicos — Unidade da classe operária

SANTIAGO (Via radiotelegráfica para Inter Press) — Desde há alguns dias vêm circulando insistentes rumores acerca de um iminente golpe de Estado. O jornal "El Siglo" e outros órgãos da imprensa como "A Iles", "Última Hora" e "La Tarde", todos editados nesta capital, vêm denunciando essas manobras. Além destes, vários outros jornais democráticos das províncias referem-se também a elas, fornecendo uma série de detalhes sobre o assunto.

Esse golpe é inspirado por determinados elementos imperialistas e oligárquicos, mas seus mentores e organizadores mais imediatos não são os conhecidos chefes do bruto nazi-trotskista incrustado na direção do Partido Socialista.

Esses elementos percebem que o atual gabinete está num beco sem saída ante a possibilidade de que se convocuem sessões extraordinárias do Congresso Nacional, bem como a proximidade de 21 de maio, data em que o Parlamento deverá iniciar seu período legislativo normal. Especulando com estes fatos, encontram-se em

Falarão oradores do Partido Comunista, da UDN, da Esquerda Democrática e do Partido Republicano Progressista — Organizações estudantis e populares far-se-ão representar na grandiosa manifestação, que terá inicio às 18,30

Falarão no grande "meeting" de hoje os seguintes oradores: Ruy Silveira Magalhães, pelo Comitê Metropolitano do PCB; deputado Hermes Lima, pelo Esquerda Democrática; deputado Mauricio Grabois, pelo Comitê Nacional do P.C.B.; deputado Campos Vargas, pelo Partido Republicano Pô. da Fazenda, às 18,30 horas.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Solidários os brasileiros com Prestes em defesa da nossa soberania

Afluem de todos os pontos do Brasil mais mensagens de apoio ao Cavaleiro da Esperança — Contra os lacaios do capital colonizador

Brangueiros no solo de nossa Pátria, (aa.) Benedito Guedes de Almeida, Jonas Martins, Dino Manoel Martins e mais 20 assinaturas".

OPERARIOS METALURGICOS CONTRA OS LACAOS DO CAPITAL COLONIZADOR

"Os trabalhadores reunidos das indústrias de ferro e aço da Ave-



O SR. NEGRÃO DE LIMA É O MARCONDÉS DO ATUAL GOVÉRNO

Uma grande descoberta de s. ex.: no Brasil não há classes ...

Prosseguindo na sua política planejada entre as quatro paredes do seu gabinete, em reuniões com elementos de seu partido e transfugas do proletariado, o Sr. Negrão de Lima compareceu ontem a mais uma reunião promovida por sua camarilha, na qual o Ministro do Trabalho debatia com os trabalhadores e os dirigentes sindicais as questões de maior interesse para a massa trabalhadora.

A primeira reunião, realizada na quinta-feira da semana passada, realizou-se na sede da gloriosa Federação Nacional dos Marítimos, e contou com a presença de cerca de uma centena de trabalhadores e presidentes de Sindicatos, na sua quasi totalidade elementos chegados ao Ministério do Trabalho. Como tivemos oportunidade de assinalar em reportagem anterior, a reunião da Federação dos Marítimos não teve as características democráticas das assembleias sindicais a que o proletariado já habituou desde que reconquistou algumas de suas liberdades fundamentais, desligando-se da tutela burocratizante.

Nessas reuniões que agora se iniciaram os caminhos compostos de chefes de serviço do seu Ministério e de seus ministérios já repudiados pelo proletariado, como sejam indivíduos da espécie de Sindicato de Azevedo Pequeno, expulso do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, o tristemente famoso Luís Francisco, licenciado da Federação dos Trabalhadores, nem o Sr. Negrão de Lima dirige. Nem outra coisa desejam os trabalhadores, patriotas e honestos democratas que são, que não seja uma honesta e leal colaboração com o Governo, no sentido de soluções justas e rápidas dos problemas que mais diretamente afetam o povo proletariado, como o problema da fome e de falta de garantias de seus direitos mais sagrados.

Acontece, porém, que não compete ao Ministro do Trabalho nem a pessoa alguma impor decisões por cima dos órgãos de legitima representação do proletariado, que são os Sindicatos, e nem tão pouco a nenhuma competente tomar a si a direção do movimento sindical, indicando normas e contrariando princípios estabelecidos para a luta do proletariado pela conquista de suas mais justas e pacíficas reivindicações.

O MINISTRO E SUA CÂMARA-RILHA

Astern, ontem, às 20 horas, cer-

O que o sr. Negrão de Lima quer é fazer é, talvez, desenhar. Chama aos operários em reuniões sindicais, ele, homens de bancos e fazendeiros, e não brilho e expressão é o Marcondé do atual governo. Ao remoer, no microfone, na reunião de ontem no Sindicato dos Estivadores, na mesa que presidiu os trabalhadores. Em baixo: parte da assistência

Nesses reuniões que agora se iniciaram os caminhos compostos de chefes de serviço do seu Ministério e de seus ministérios já repudiados pelo proletariado, como sejam indivíduos da espécie de Sindicato de Azevedo Pequeno, expulso do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, o tristemente famoso Luís Francisco, licenciado da Federação dos Trabalhadores, nem o Sr. Negrão de Lima dirige. Nem outra coisa desejam os trabalhadores, patriotas e honestos democratas que são, que não seja uma honesta e leal colaboração com o Governo, no sentido de soluções justas e rápidas dos problemas que mais diretamente afetam o povo proletariado, como o problema da fome e de falta de garantias de seus direitos mais sagrados.

Acontece, porém, que não compete ao Ministro do Trabalho nem a pessoa alguma impor decisões por cima dos órgãos de legitima representação do proletariado, que são os Sindicatos, e nem tão pouco a nenhuma competente tomar a si a direção do movimento sindical, indicando normas e contrariando princípios estabelecidos para a luta do proletariado pela conquista de suas mais justas e pacíficas reivindicações.

O MINISTRO E SUA CÂMARA-RILHA

Astern, ontem, às 20 horas, cer-

NA MAIS DURA MISERIA

Como vivem os trabalhadores da indústria aquacreira do nordeste — Depoimento de um trabalhador

RECIPE, 11 (Inter Press) — A "Folha do Povo" publica uma carta de um trabalhador na indústria aquacreira, dirigida à redação daquele diário democrático, e na qual expõe com dados objetivos a situação de miséria em que vive, bem como seus companheiros de trabalho. Diz o misérabilista que recebe Cr\$ 54,00 por semana, para com esse dinheiro manter pai, mãe e irmãos. É obrigado a comprar no barzinho do seu empregador, pagando Cr\$ 13,00 por um quilo de charque, Cr\$ 18,00 por uma cesta de farinha, Cr\$ 3,60 por um litro de feijão, bacalhau a Cr\$

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

UMA SENTENÇA POLÍTICA EXARADA CONTRA O MUT

Para o sr. Serpa Lopes, clérigo extremado, que sonha com o "perigo comunista", trata-se de um organismo "sindical revolucionário" — Uma infeliz coincidência com o "pensamento" da Delegacia de Ordem Social... — Dirigentes sindicais extranham a infeliz e reacionária atitude do juiz

No momento em que as vanguardas militares do fascismo dominam os sete últimos extertos nos campos de batalha da Europa e a reação desarranjada sofrida terríveis golpes abrem-se as armadas da liberdade em nossa terra, o proletariado e o povo começam a poder dizer o que querem, redimindo das trevas do Estado Novo. Foi nessa época que surgiu o MUT, o Movimento Unificador dos Trabalhadores, organização trautória, com o

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Instruções especiais de Byrnes e Stettinius para amplo debate da denuncia polonesa

Homens de ciencia nazistas trabalham protegidos por Franco em pesquisas da energia atomica

NOVA YORK, 11 (De R. H. Shuckford, correspondente da U. P.) — A Polônia pôs ter assegurada a inclusão de seu pedido sobre a Espanha na ordem do dia do Conselho de Segurança, polo, de forma oficial, revelou-se que os Estados Unidos apoiarão a discussão das acusações polonesas, especialmente agora que foram ligadas com as investigações sobre energia atómica e armas foguetes, que

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O congelamento dos lucros excessivos e o novo imposto de renda

O governo acaba de decretar o congelamento dos lucros excessivos, criando, ao mesmo tempo, um "imposto adicional de renda". A medida teve como resultado natural, já começaram a manifestar-se os representantes do comércio e da indústria.

Nestes comentários iremos apreciar algumas passagens da exposição de motivos — Omissões propostas sobre o monopólio da terra, causa do despovoamento dos campos e da escassez de viveres — Nenhuma taxa contra a exportação dos astronomicos dividendos das empresas estrangeiras

Justificando o derrame de papel moeda em fevereiro deste ano, o sr. Gastão Vidigal afirmou ter sido aquela emissão "uma fatal e inevitável consequência da greve dos bancários". Ora, os empregados de bancos não têm a menor culpa disto. Se há responsáveis, um deles por sinal é ban-

queiro, o sr. Roberto Carneiro de Mendoza, na época Ministro do Trabalho. Foi ele quem forçou inicialmente o movimento grevista e o seu prolongamento. Depois veio outro banqueiro para a Pasta do Trabalho, o sr. Negrão de Lima. Mas, não se trata disto. As

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)



CONTRARIO A UMA GUERRA IMPERIALISTA O CORONEL MAURELL LOBO

Um dos primeiros oradores na sessão de ontem da Assembleia Nacional Constituinte foi o sr. Carlos Matranga, da bancada comunista, que no final da sua oração leu a seguinte mensagem enviada ao senador Luiz Carlos Prestes, pelo escritor Alvaro Maurell Lobo, coronel do Exército, professor da Escola Militar;

"Distrito Federal, 9 de abril de 1946.

Exmo. Sr. Senador Luiz Carlos Prestes:

Venho acompanhando, muito atentamente, toda a calema que se levantou em virtude da declaração feita por V. Ex. acerca da sua posição e da posição do Partido Comunista Brasileiro em face de uma eventual guerra imperialista, em que o Brasil por força dos maus fados tomasse

parte como aliado da facção rapinante. Até agora permaneci em silêncio, para observar bem

os acontecimentos, e dessarte avaliar, pela altura da onda de insultos lançados contra V. Ex.,

nosso país, desaparecido militarmente, como satélite poderia participar numa guerra de rapina — Interessa ao Departamento da Guerra de Washington preparar nosso povo psicologicamente para um conflito internacional

— São ridículas as catinilarias dos elementos "de elite" que investem contra o secretário do Partido Comunista

Antes de entrar no mérito do assunto em apreço, quero deixar perfetamente caracterizado que

V. Ex. durante a discussão na

Assembleia Constituinte e a con-

tação-ofensiva psicológica através

da "Tribuna Popular", avançou algumas proposições que, a meu parecer, pecam em os respecti-

vos fundamentos. Mas isso, quase sempre, não foi aproveitado por seus contrários que preferiram ficar pê em duas fálias

* (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Uma vitória dos patriotas cubanos

Serão devolvidas à Cuba as bases ocupadas pelos americanos no próximo dia 20 de maio — O papel do "Hoy"

HAVANA, (Prensa Continental, via Inter Press) — O diário "Hoy", que se edita nesta capital, comentando um despacho procedente de Washington, em que se anuncia a retirada dos norte-americanos das bases cubanas no próximo dia 20 de maio, chama a si a responsabilidade de ter defendido, e (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

anteriormente, e dessarte

avaliar, pela altura da onda de

insultos lançados contra V. Ex.,

nosso país, desaparecido

militarmente, como satélite

poderia participar numa guerra de rapina — Interessa ao Departamento da Guerra de Washington preparar nosso povo

psicologicamente para um conflito internacional

— São ridículas as catinilarias dos elementos

"de elite" que investem contra o secretário do Partido Comunista

Antes de entrar no mérito do

assunto em apreço, quero deixar

perfetamente caracterizado que

V. Ex. durante a discussão na

Assembleia Constituinte e a con-

tação-ofensiva psicológica através

da "Tribuna Popular", avançou

algumas proposições que, a meu

parecer, pecam em os respecti-

vos fundamentos. Mas isso, quase

As provocações guerreiras na América

Busca de acentuar sua política de provocações, gerada pela vigilância dos povos da América. Lá, os círculos reacionários do Departamento de Estado fazem em levá-la às últimas consequências para traz a qualquer preço a anunciação de Ministros do Exterior que deveria ter sido o acoramento ocorrido em nosso continente desde a Conferência do México.

O Departamento de Estado e particularmente Griswold, responsável pela política norte-americana e seu beneficiário, como agente do capital financeiro e industrial, não se sente tranquilo ante a perspectiva de comparecer a um certame em que, embora alguns povos não estejam presentes, seu seu governo não tem origem democrática, nem apenas uma voz para julgar, com o apoio de todos os anti-fascistas, a violação aberta de compromissos solemnemente assumidos em Chapadão e ratificados em São Francisco.

E para que essa conferência não se realize, o governo está manobrando aceleradamente, movimentando toda a sua engrenagem e utilizando suas poderosas influências até as suas tentas de ferro enquistadas em posições estratégicas em diversos países da América. A primeira parte do plano é desencadear golpes de Estado, que provocariam guerra civil e criariam um clima propício para a guerra entre nações.

Do Chile chegam-nos denúncias veementes e documentadas sobre a iminência de golpes reacionários estimulados pela política vacilante e até mesmo cíplice do governo e pela traição de certos setores democráticos. No Paraguai, depois da

Nosso "ouro negro"

O CUPA-SE o "Díario Carioca" da questão do petróleo, tentando através de copiosas frases fazer crer à opinião pública que defende com honradez as fontes básicas de nossa economia, ao furtar a política do Estado Novo nessa matéria.

Em várias ocasiões a "Tribuna Popular" referiu-se ao problema do petróleo, sob um ponto de vista verdadeiramente nacional, ou melhor, de sua exploração e desenvolvimento independente capaz de criar em outros ramos principais da economia as bases de uma indústria florescente, que possa substituir libertado do controle operativo dos trusts e monopólios.

Em nosso país, como nas outras nações americanas, é o imperialismo que se opõe e dificulta a exploração das jazidas petrolíferas, quando não se realiza sob sua direção, de acordo com suas conveniências e interesses, e provoca golpes armados para manter o domínio sobre o petróleo, em nosso continente como em todo o mundo.

Foi a Standard Oil que em 1930 financiou na Argentina o golpe contra o governo de Irigoyen, porque este havia tornado o patrimônio nacional as jazidas petrolíferas. Entretanto, Uruguai só se serviu do imperialismo ianque para a conquista do poder, pois na noite do golpe triunfante bateu whisky, como o relata um conhecido escritor norte-americano. Foi também o governo dos banqueiros ingleses o que rompeu relações com o México, por haver resolvido o General Cárdenas a expropriação das companhias petrolíferas de todos os Estados. Mais recentemente temos a mudança de governo na Venezuela, por motivos parecidos.

O "Díario Carioca" diz que a ditadura descuidou da exploração de nossas jazidas, mas ignora a mão do imperialismo nessas "descuidos". Também acusa o Estado Novo de não instalação de destilarias, mas não aponta as condições em que estas devem ser levantadas. Não era lícito esperar outra coisa da demagogia do ex-ditador. Entretanto, não há necessidade de ir longe para advinhar a causa de suas lamentações, e que quer que se faça agora com o petróleo.

Na mesma edição e na primeira página, expõe seus temores de uma possível concorrência comercial entre os Estados Unidos e a URSS, com o estabelecimento de relações com esse país, e que possa seduzir

o governo a ameaça de guerra a civil por estes desacordos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país, o aventurismo é de Berle, que o exige em menor e já de fato,

é de fato, questões interiores perigosas, que nem sempre sabemos que o general Morinigo está realizando há vários dias. Quanto ao nosso país,

... e a caravana passa...

* Auto-critica humorística

... no tocante ao movimento grevista, procuramos, apesar de cumprir com o nosso dever de preservar a ordem pública e garantir o bem-estar e a tranquilidade dos cidadãos. Daí ter-se negado sempre, a negociar com os trabalhadores em greve, pois tinha seguros elementos para considerar que o autor grevista invadido no Estado era dirigido por agitadores estrangeiros, que visavam menos os legítimos interesses dos trabalhadores, que objetivos políticos inconfessáveis. Pretendendo, na maioria, cada momento, que o desjustamente econômico geral e, como consequência, o caos social — clima em que poderia desdobrarse, com fato, um golpe revolucionário. Foi tão acentuado esse o objetivo da luta preventiva que o governo do Estado viu-se obrigado a assumir a atitude energica e infaustável que os interessados no movimento qualificaram de "reactionária" e anti-democrática."

Da conversa do sr. Cílio Rosa, intendente do Interior do Estado do Rio Grande do Sul, com seu representante da "Imprensa Brasileira Associada", impresa jornalística com sede no Rio de Janeiro. "Correio do Povo" — Porto Alegre — 18 de abril, 1935 — Última página.

* Nós sabíamos... nós sabíamos...

Vive demais!

*PRAGA, 10 (A. F. P.) — Na região dos estados alemães circulam panfletos assim concebidos: — "Achtung! Achung! H-H. Puscher Lebt!", o que significa: — "Atenção, atenção, 'Heil Hitler', 'o Puscher', vive!"

Telegrama publicado na 1^a página da 1^a edição do "Diário da Noite" de ante-ontem.

Medicos francêses em visita à União Soviética

MOSCOW, 11 (Tass, pela Inter Press) — Na Sociedade Soviética de Relações Culturais com o Exterior (Voks) realizou-se uma entrevista entre representantes dos círculos soviéticos com a delegação de médicos franceses, membros da Associação "France-Urss", que se encontra em Moscou.

A sessão foi aberta pelo secretário da Academia de Ciências Médicas da URSS, aca-dêmico Parin. A seguir, fez uso da palavra o membro da delegação, secretário geral da Comissão de Médicos da Associação, Jean Charles Dalsace, que se referiu ao trabalho da Associação e, em particular, ao de sua Comissão Médica e à finalidade da viagem da delegação à URSS. A tarefa da delegação consiste em conhecer a vida na União Soviética, a ciência médica e saúde soviéticas.

Dalsace exprimiu a certeza de que essa visita reforçará ainda mais as relações entre os círculos médicos da URSS e da França.

Em continuação, dirigiram a palavra aos presentes os membros da delegação Besançon, Pierre Roquès e Jean Gell. Respondiam-lhes os acadêmicos Abrivost e Stern e os professores Kekchtein, Rú-

Concurso "História do Partido Comunista (b) da URSS"

BELO HORIZONTE, 10 (Do correspondente) — Obteve grande êxito o concurso "História do Partido Comunista (b) da URSS", realizado pelo Comitê Estadual do PCB em Minas Gerais e que consistiu de uma série de perguntas basadas no livro que deu nome ao concurso. O número de candidatos inscritos, não só deste Estado como do Rio e São Paulo, ultrapassou toda a expectativa.

A comissão julgadora conferiu prêmios aos três primeiros colocados, senhores Elson Costa, da Celula Olga Benário Prestes, de Uberlândia; Alcebiades de Melo Campbell, da Celula Euclides da Cunha, de Reposa, e Plínio Barreto, da Celula Paraíso, de Belo Horizonte. Aos demais classificados serão distribuídos prêmios em livros bem como as celulas e comitês municipais.

Grande Assembléia- Debate dos Lavradores

Com a presença de vários deputados de diversos partidos políticos, realizar-se-á, no dia 14 do corrente, domingo, às 16 horas, no salão do Rex Basket Club, a rua Candido Benício, esquina com a rua Floriano Peixoto, uma grande Assembléa-Débat dos lavradores de Jacarepaguá, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba, promovida pelo Comitê Democrático de Jacarepaguá.

Os constituintes que comparecerão à importante cláusula e que estão interessados em conhecer de perto o problema das terras abandonadas e as necessidades mais imediatas dos lavradores, estão dispostos a defender o caso na Câmara dos Deputados.

Anuncios Classificados

MÉDICOS

DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE SANGUE
Rua S. José 118 — 1^a andar
Fone: 42-8280

DR. AUGUSTO ROSADAS
TIAS URINARIAS — ANUS E RETO
Dra. 11 — das 10 às 12 horas
Bus da Assembléa 80 — 6^a andar
Fone: 2-4532

DR. CAMPOS DA PAZ M. V.
MEDICO
Clínica geral
Sala 100 — 1^a andar — 2^a planta

DR. ANIBAL DE GOUEVA

TUBERCULOSE — RADIOPULMÔNIA
Praça Floriano 52 — 1^a sala 14
Tel: 2-6727.

CIRURGIA

Rua da Quitanda, 82 — 6^a andar

Das 15 às 17 horas

Telefone: 22-4840

Sanatório Sta. Teresinha

Para tuberculosos — em Friburgo.

Procurar, no Rio, Dr. Milton

Lobato Praça Floriano, 52 — 1^a

22-8727 Em Friburgo: Dr. Amancio Alves, r. São Alberto Brumano, 119 Tel: 22-221

DR. ODILON BAPTISTA

MEDICO

Cirurgia e Ginecologia

Araújo Porto Alegre, 10 — 2^a andar

Araújo Porto Alegre, 10 — 2^a andar

Vida dos Comitês Populares

GRANDE VITÓRIA DO POVO DE MESQUITA

Inaugurada a iluminação pública — O povo se reúne em torno do Comitê de bairro

★ ★

ta, mas, também, o líder do proletariado e do povo brasiliense, qui, se conseguisse prefigir junto à massa popular

mesma bairro, a fim de agradecer ao prefeito Paulino Barbosa o fato de ter mandado instalar, recentemente, a iluminação pública, em Mesquita, em atenção ao momento

que lhe foi remetido, anteriormente, o testemunho do sacerdote reprovador da grande

massa popular às palavras dos

providores integralistas que

rodeavam; e, como prova do

nossa reconhecimento às

atitudes que ele soube dar

às reivindicações do povo, está

à grande massa popular que acorreu aquela solenidade

para um auxílio da Prefeitura

àquele empreendimento.

— O que é certo, afirmam,

é que Mesquita precisa de um

Pósto de Saúde e o Prefeito

não poderá ficar alheio a essa

justa reivindicação do povo.

Antes de se retirarem, os

componentes da Comissão preparam para registrar o seu

apoio às palavras de Prestes

contra as guerras imperialistas

e afirmaram que, dentro

de breve, iniciarão uma

intensa campanha pela Autonomia dos Municípios.

Convenção Popular

do Distrito Federal

PROBLEMAS TRABALHISTAS

A Convenção respondeu, no item "V" — Salários — dos

Problemas Trabalhistas, re-

conhecendo que o custo do

empregado nos lucros da

empresaria é menor

que o custo da vida continua

a elevar-se, criando para o trabalhador a necessidade de pleitear au-

mento de salário, solicitar:

1) — Reajuste de salários

sempre que se verifique di-

minuição do poder aquisitivo

do salário e aumento do

custo da vida;

2) — Nas condições eco-

nómicas atuais, aumento cen-

to por cento do salário míni-

mo e elevação geral dos sa-

ários em vencimentos inferiores a Cr\$ 1.500,00;

3) — Para trabalhadores

rurais, aumento certo por

cento do salário mínimo e

maiorização de outros padrões;

A convenção solicita ainda:

1) — Percentagem condicio-

nal ao salário, por tempo de

serviço, ao empregado que

trabalha para o mesmo em-

pregado, depois de dois anos

de exercício no emprego;

2) — Estender a todas as

categorias profissionais o abo-

no-família, inclusive para a

REUNIÕES PARA AMANHÃ

— Comitê Democrático de Lu-

cas — rua Vinte e Um, 53. às 20

horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista do Centro Cívico —

Avenida Rio Branco, 142. às 20

horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Pedregulho — Rua

Antônio Lobo, 52. às 20 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista da Avenida Presidente

Castello Branco — Rua das Flores, 302. às 20 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista da Praça da Bandeira — Rua Ibirapuera, 43. às 20 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista da Praça da República — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Lapa — Rua Vinte e Um, 53. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Paraiso — Rua Gonçalo de Carvalho, 27. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua Presidente Vargas, 132. às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila Progressista — Rua

Tribuna SINDICAL

Desmascaram os marítimos de Santos as manobras gananciosas dos pequenos armadores

O aumento geral de salários que se fez, sem dúvida alguma grande vitória da classe operária em sua Federação Nacional que tem sabido se manter no topo que lhe esculpe dentro do movimento sindical brasileiro nas grandes fileiras das maiores empresas órgãos da classe operária.

Outros, porém, que a tabela e aumentos aprovados pelo Ministério da Viação, por não terem sido ouvidos os Sindicatos de Santos, ditaram os rebatimentos do mar, vinculados aos serviços marítimos, que eram movimentados pôr os de Santos em situação de inferioridade em relação aos seus competidores.

O encantamento que reina entre os marítimos de Santos não é impeditivo, entretanto, de defender integralmente o princípio sobre o qual levantaram a sua revindicação: esse foi o não aumento da frota, e protestar contra qualquer tentativa dos armadores de fazerem pressionar o Governo no sentido de concederem uma maiorização no serviço de frota.

O Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante de Santos, tornando a iniciativa de pôr à parte junto às autoridades um reajustamento de salários para os marítimos daquele porto, e desmascarando a manobra dos pequenos armadores, enviou a esta capital dois delegados credenciados para tratar com a diretoria do Sindicato, sr. João Pereira da Costa, e o consultor jurídico, sr. Francisco Ribeiro dos Santos.

MAIORACAO DE FRETES SIGNIFICA MAIOR QUEDA DE PODER AQUISTIVO — Os representantes do Sindicato, tendo em mãos o exemplar da "Tribuna" de Santos que publicou extensa reportagem defendendo a pretensão suspeita dos pequenos armadores daquele porto, passaram a analisar detalhadamente todas as alegações levantadas pelos netocentes da navegação da pequena cobatagem.

O aumento de salários concedido aos marítimos favoreceu os armadores de Santos em relação ao Rio — declara de-

Jogando com a miséria em que vivem os homens do mar, os pequenos armadores, espanhóis em sua matéria, pleiteiam uma majoração dos fretes — Delegados do Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante de Santos, falam à TRIBUNA POPULAR — Os falsos sacrificados pelo nosso esforço de guerra estão aumentando a sua frota de cabotagem — Os marítimos de Santos pôrteiam um reajustamento da ta-

bela de aumento de salários

início o consultar Jurídico do Sindicato.

É passa a explicar as razões da afirmação que fazia:

Isto se verifica porque não foram ouvidos os órgãos da classe naquele porto. Aqui no Rio o mero foi concedido levando-se em conta os lucros dos armadores. Haverá, naturalmente, com os aumentos uma pequena redução dos lucros astronômicos oferecidos pelos armadores, mas de um modo geral isso fica assegurada a justa compensação dos capitais empregados.

O que pretendem os armadores é a elevação das tarifas, o que é absurdo sob todos os aspectos, porque para satisfazê-las é necessário aumentar os preços de consumo, e desmascarar a manobra dos pequenos armadores, enviados para o desaparecimento da população, porquanto a Nô, consequência do aumento dos fretes, seria a desvalorização ainda maior do poder aquisitivo da moeda nacional.

QUEM CLAMA SAOS MAIS FAVORICIOSOS — No decorrer da palestra que mantivemos com os delegados, foram ruindo uma a uma as alegações dos armadores.

Palau, então, o representante sindical, João Pereira da Costa, rebatendo tópico por tópico, a reportagem da "Tribuna" de Santos:

Dizem os armadores que, enquanto os navios da marinha de guerra permanecem, dias, e até mesmo meses, imobilizados em algum porto, preservando-se do perigo iminente, os navios de pequeno calado afrontavam os temporais e os perigos de ataques submarinos.

Ora, além de ofensiva à nossa heróica marinha de guerra, a avariação é absolutamente falsa, sabido como é ous os nossos barcos armados fizeram o patrulhamento do nosso litoral e tinhamos um dirigível percorrendo a costa.

Além do mais — prossegue o marilho — se arriscaram

bilicos, que tiveram, assim, que arcar com as consequências da ganância dos excedentes do comércio de cabotagem. Foram, também prejudicados os tripulantes das embarcações administrativas e suas famílias, vítimas da burocracia do Instituto dos Marinhos.

Afinal de contas, os armadores se queixam é do muito que ganharam durante a guerra, e se denunciam quando declararam que, enfrentando temporais e as ondas dos submarinos nortistas, permaneciam "respiráveis" carregadas, quase sempre consideradas no ramo negro com gastos lucros para os exportadores e comitários, e sem vantagens para eles mesmos.

Não serviram ao Brasil os pequenos armadores de Santos, — afirmou — serviram, isso sim, ao seu estômago. São quase todos estrangeiros, espalhados que não morrem de amores pela democracia. Se têm alguma reação, é a fazer pelo comércio insuficiente que obtiveram dos donos do "rambo negro", deve ser ela dirigida à Comissão de Marinha Mercante quanto a agravos a aqueles das planícies das bacias, não cumprindo também os direitos da legislação trabalhista.

Os navios são arrolados em desordem com os Reclamantes na Assembleia dos Portos, — disse o sr. João Pereira da Costa, E, esclarece:

As embarcações só arroladas a 2/4, quando deveriam ser a 3/4. O Regulador é o prevê dois tipos de alimento: são a ser fornecida às tripulações: um tipo para os navios que fazem as linhas do Norte e outro para as linhas do Sul. Esta alimentação especial custaria cerca de trezentos cruzeiros por homem. Incluindo nessa verba o fornecimento de roupas de cama adquiridas no clima em que navegam, despessa que corre por conta dos armadores. Acontece que os armadores fornecem, apesar, uma verba de Cr\$ 140,00 por homem, para cobrir a despesa de alimentação e mais a roupa de cama, no que resulta que as tripulações passam fome a bordo, além de não receberem roupa de cama, quanto mais cobertores. Quando há um "defeito" na escala de bordo, e não pode descontar a haver, os homens são descontados na folha de recolhimento.

BATER QUILHA NESTA ÉPOCA E SINAL DE PROSPERIDADE

Perguntamos o que há de verdade em torno da alegação que apresentam os armadores de 10 embarcações que perderam durante a guerra.

Não nos consta que tivessem sido exatamente 10 os barcos registrados em Santos, perdidos durante a guerra. Mas se os perderam foi por culpa deles, armadores, que na sua ansia de juntar dinheiro lançavam ao mar suas embarcações desaparelhadas e sobrecarregadas. Apesar disso, para transportar 100 toneladas, também dispositivos especiais da Comissão de Marinha Mercante determinaram que os barcos de mais de 200 toneladas só podem ser entregues a portadores de carta de oficial de piloto, e nunca a mestres sem a necessária prática e competência comprovada.

A vereador, porém, é que os armadores estão em tão boa situação financeira que, com a guerra encerrada, já se anda, podem bater quilha e aumentam sua frota.

Em dezembro do ano passado foi baixa a quilha de uma

dezena de regular tonelagem, pertencente justamente a armador que se possua um navio.

A proporção do aumento das embarcações de cabotagem em Santos é de quatro para uma — afirma o consultor jurídico do Sindicato. E, em tal condição, não se justifica de forma alguma o aumento de fretes que estão pedindo, e confiamos em que o Governo, entre os pequenos armadores, aprovado o projeto, formecido com a dramática excesso de gêneros que se verificaram, ao lado da grande maioria, já tiveram sacrificada a sua decisão de atender e assistir os trabalhadores em suas pretensões, só podemos confiar em que o Ministério da Viação e a Comissão de Marinha Mercante recebam com simpatia o apoio de que somos portadores.

PARÁGRAFO ÚNICO — O acordo ou contrato coletivo de trabalho deverá ser homologado pelo autoridade competente, e do mesmo constará, obrigatoriamente, a importância do salário da hora suplementar, que será igual à da hora normal acrescida de uma percentagem adicional de 20% (vinte por cento) no mínimo.

Art. 375 — Mulher nemhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que esteja para isso autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional.

Parágrafo Único — Nas localidades em que não houver serviço m-

edical, valerá para os efeitos

de trabalho da mulher, será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

Art. 374 — A duração normal do trabalho diurno da mulher poderá ser no máximo elevado de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acordo firmado entre empregados e empregadores observado o limite de quarenta e oito horas semanais.

Parágrafo Único — O acordo ou contrato coletivo de trabalho deverá ser homologado pelo autoridade competente, e do mesmo constará, obrigatoriamente, a importância do salário da hora suplementar, que será igual à da hora normal acrescida de uma percentagem adicional de 20% (vinte por cento) no mínimo.

Art. 375 — Mulher nemhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que esteja para isso autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional.

Parágrafo Único — Nas localidades em que não houver serviço m-

edical, valerá para os efeitos

de trabalho da mulher, será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

Art. 374 — A duração normal do trabalho diurno da mulher poderá ser no máximo elevado de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acordo firmado entre empregados e empregadores observado o limite de quarenta e oito horas semanais.

Parágrafo Único — O acordo ou contrato coletivo de trabalho deverá ser homologado pelo autoridade competente, e do mesmo constará, obrigatoriamente, a importância do salário da hora suplementar, que será igual à da hora normal acrescida de uma percentagem adicional de 20% (vinte por cento) no mínimo.

Art. 375 — Mulher nemhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que esteja para isso autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional.

Parágrafo Único — Nas localidades em que não houver serviço m-

edical, valerá para os efeitos

de trabalho da mulher, será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

Art. 374 — A duração normal do trabalho diurno da mulher poderá ser no máximo elevado de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acordo firmado entre empregados e empregadores observado o limite de quarenta e oito horas semanais.

Parágrafo Único — O acordo ou contrato coletivo de trabalho deverá ser homologado pelo autoridade competente, e do mesmo constará, obrigatoriamente, a importância do salário da hora suplementar, que será igual à da hora normal acrescida de uma percentagem adicional de 20% (vinte por cento) no mínimo.

Art. 375 — Mulher nemhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que esteja para isso autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional.

Parágrafo Único — Nas localidades em que não houver serviço m-

edical, valerá para os efeitos

de trabalho da mulher, será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

Art. 374 — A duração normal do trabalho diurno da mulher poderá ser no máximo elevado de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acordo firmado entre empregados e empregadores observado o limite de quarenta e oito horas semanais.

Parágrafo Único — O acordo ou contrato coletivo de trabalho deverá ser homologado pelo autoridade competente, e do mesmo constará, obrigatoriamente, a importância do salário da hora suplementar, que será igual à da hora normal acrescida de uma percentagem adicional de 20% (vinte por cento) no mínimo.

Art. 375 — Mulher nemhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que esteja para isso autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional.

Parágrafo Único — Nas localidades em que não houver serviço m-

edical, valerá para os efeitos

de trabalho da mulher, será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

Art. 374 — A duração normal do trabalho diurno da mulher poderá ser no máximo elevado de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acordo firmado entre empregados e empregadores observado o limite de quarenta e oito horas semanais.

Parágrafo Único — O acordo ou contrato coletivo de trabalho deverá ser homologado pelo autoridade competente, e do mesmo constará, obrigatoriamente, a importância do salário da hora suplementar, que será igual à da hora normal acrescida de uma percentagem adicional de 20% (vinte por cento) no mínimo.

Art. 375 — Mulher nemhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que esteja para isso autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional.

Parágrafo Único — Nas localidades em que não houver serviço m-

edical, valerá para os efeitos

de trabalho da mulher, será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

Art. 374 — A duração normal do trabalho diurno da mulher poderá ser no máximo elevado de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acordo firmado entre empregados e empregadores observado o limite de quarenta e oito horas semanais.

Parágrafo Único — O acordo ou contrato coletivo de trabalho deverá ser homologado pelo autoridade competente, e do mesmo constará, obrigatoriamente, a importância do salário da hora suplementar, que será igual à da hora normal acrescida de uma percentagem adicional de 20% (vinte por cento) no mínimo.

Art. 375 — Mulher nemhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que esteja para isso autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional.

Parágrafo Único — Nas localidades em que não houver serviço m-

edical, valerá para os efeitos

de trabalho da mulher, será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

Art. 374 — A duração normal do trabalho diurno da mulher poderá ser no máximo elevado de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acordo firmado entre empregados e empregadores observado o limite de quarenta e oito horas semanais.

Parágrafo Único — O acordo ou contrato coletivo de trabalho deverá ser homologado pelo autoridade competente, e do mesmo constará, obrigatoriamente, a importância do salário da hora suplementar, que será igual à da hora normal acrescida de uma percentagem adicional de 20% (vinte por cento) no mínimo.

Art. 375 — Mulher nemhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que esteja para isso autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional.

Parágrafo Único — Nas localidades em que não houver serviço m-

edical, valerá para os efeitos

de trabalho da mulher, será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

Art. 374 — A duração normal do trabalho diurno da mulher poderá ser no máximo elevado de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acordo firmado entre empregados e empregadores observado o limite de quarenta e oito horas semanais.

Parágrafo Único — O acordo ou contrato coletivo de trabalho deverá ser homologado pelo autoridade competente, e do mesmo constará, obrigatoriamente, a importância do salário da hora suplementar, que será igual à da hora normal acrescida de uma percentagem adicional de 20% (vinte por cento) no mínimo.

Art. 375 — Mulher nemhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que esteja para isso autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional.

Parágrafo Único — Nas localidades em que não houver serviço m-

edical, valerá para os efeitos

de trabalho da mulher, será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

Art. 374 — A duração normal do trabalho diurno da mulher poderá ser no máximo elevado de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acordo firmado entre empregados e empregadores observado o limite de quarenta e oito horas semanais.

Parágrafo Único — O acordo ou contrato coletivo de trabalho deverá ser homologado pelo autoridade competente, e do mesmo constará, obrigatoriamente, a importância do salário da hora suplementar, que será igual à da hora normal acrescida de uma percentagem adicional de 20% (vinte por cento) no mínimo.

Art. 375 — Mulher nemhuma poderá ter o seu horário de trabalho prorrogado, sem que esteja para isso autorizada por atestado médico oficial, constante de sua carteira profissional.

Parágrafo Único — Nas localidades em que não houver serviço m-

edical, valerá para os efeitos

de trabalho da mulher, será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

O general Morinigo emitiu vinte vezes mais que seu mestre...

(CONCLUSAO DA 2^a PAG.) presidente da República, ex-chanceler, a quem coube negociar a paz do Chaco. Esse castigo a que está submetido o dr. Luis Biatti dura já cinco anos. Acabamos de ter conhecimento da deportação que se seguiu à prisão do dirigente sindical Alberto Candia e ainda não está tranquila a opinião democrática americana quanto a sorte de Canete e Biatti, ambos ameaçados de morte, como sobre o paraíso de dois outros líderes proletários, Camara e Leiva, a quem os torturadores da polícia política de Fuster dão caga, dia e noite.

Sim, essa é uma história nada estranha aos povos do nosso hemisfério, onde as "ditaduras de tipo sul-americano" merecem as graças e o apoio do Departamento de Estado "yankee", para impedir o desenvolvimento político e econômico de nossas pátrias, de modo a deixá-las mais facilmente sujeitas ao capital colonizador da City e de Wall Street. Mas quando compravam o grau de pauperismo a que se acham reduzidas aquelas erâncias de Chacris e San Antonio sentimos ainda mais impotência o dever de denunciar essa situação de tirania política e opressão econômica, responsabilizando não apenas os seus instrumentos diretos, senão também, e mais ainda, a hipocrisia dos que não têm olhos para enxergar a decadência já agora também física de um povo que se caracteriza pelas robustezes de seus filhos.

Como na Índia dos "intocáveis", cobertos de andradas e pilhos, a mortalidade infantil, a subnutrição dos adolescentes, a tuberculose e metade das outras graves endemias rastejam em nossa América Latina uma situação que não pode perdurar por muito tempo.

CARESTIA: SALARIO, QUESTAO DE POLICIA

Tomemos alguns dos principais gêneros (essenciais e verificaremos como a vida encareceu para os paraguaios nos últimos cinco anos: o açúcar subiu de 0,25 (vinte e cinco centavos do "guaraná") para 0,50; carne, de 0,18 para 0,40; sal, de 0,05 para 0,20; bolacha, de 0,20 para 0,50; farinha, de 0,15 para 0,30; leite, de 0,08 para 0,20, e leite, de 0,15 para 0,35.

A bolacha que subiu de 5 para 20 centavos, é na maioria dos lares pobres do Paraguai o alimento principal, acompanhando o "feijoá", mate frio tomado na bomba. Não são raros os dias em que as famílias pobres não acendem fogo: não tendo o que levar à pança, enganam a fome com a pobre infusão vegetal do mate e a bolacha marinhata.

A essa elevação do custo da vida não corresponde nem de longe qualquer melhora de salários. Só dois dias antes de minha chegada a Assunção foi possível ao Conselho Operário (Central sindical em embrião), reunir-se legalmente, assim mesmo sob as vistas da polícia. Os campos de concentração e as prisões se encerraram de dirigentes proletários exatamente porque, sob a ditadura do "Frente de Guerra", todo movimento reivindicatório dos trabalhadores é considerado crime.

O governo de Morinigo — devido à proteção que lhe dão em Washington — pôde paralepar as duas conferências internacionais reunidas o ano passado, a continental e a mundial, tendo subscrito a Ata de Chapultepec e a Carta das Nações Unidas. Não obstante, o direito de greve, ali inscrito não existe no Paraguai: ainda é caso de polícia. A inflação chega ao auge. Basta dizer que o governo do general Morinigo emitiu relativamente vinte vezes mais do que o de seu mestre e antigo protetor, Sr. Getúlio Vargas. Se uma nação com 45 milhões de habitantes e as possibilidades econômicas do nosso sofrer o que sofremos, imaginem-se a situação de penúria do Paraguai, com 1.200.000 habitantes, na verdade reduzidos a

900.000, pois já saímos que uma quinta parte da população, ou seja, 300.000, emigraram para a Argentina.

A desvalorização do peso paraguaio chega a tal extremo que só ocorreu aos financeiros da "Frente de Guerra" este expediente: criar o "guaraná", no valor de cem pesos, e mandar carimbar as edificações dessa importância com a redução para uma unidade. O peso antigo se reduziu agora a um centavo, com que não se compra, está visto, absolutamente nada, pois o "guaraná" vale cerca de seis cruceiros em nossa moeda.

Não há nenhum freio para o aumento dos impostos. Um maderário que viajava no mesmo navio em que chegou a Assunção, depois de conhecer pelo rádio a elevação da taxa de importação de madeira, de 70 centavos para um "guaraná", não valor de cem pesos, e voltar aborrotado de fardos de maderarias de todo tipo.

Foi também um comércio que, quem me perguntou, com a irritação que, em sua classe, denuncia o interesse frio:

— Não acha o senhor que, além do mais, é uma concorrência desleal feita a nós, que nem estabelecemos regularmente e pagamos imposto?

Adressaram que tal mercadoria são ordinariamente contrabandeadas pelo porto do Jardim Botânico, próximo ao quartel da Cavalaria, em Campo Grande. Passa a informação como a recebi, pela ignorância se existe esse porto e se fica perto de Campo Grande, realmente.

Também em Clorinda me disseram que as autoridades de Assunção bem sabem que tanto quanto ocorre naquele pequeno lugar deixa de ser segredo. Se permitem abusos, é que já não lhes incomoda o juiz que possam receber o proveito. O contrabando por Clorinda devia ser, portanto, de tirar mal-estar e muito maior alcance que os usados pelos franceses, austriacos, ingleses e russos.

Isto permite a Bismarck a preterição que subiu pelo rei na fabricação dos canhões e em 1846 já pôde oferecer ao exército um canhão de aço carregado pela culata e não mais pela boca, um canhão portante de tirar mal-estar e muito maior alcance que os usados pelos franceses, austriacos, ingleses e russos.

Embora os créditos que ele

principiava vinham apenas os "jeeps". Transportavam modestas compras, para uso doméstico e o importante era que de muitas existia então na Europa mais afastada, na África e na Ásia. Fomentando o militarismo nômade que estava em geral prussiano, fabuloso, eram as armas que dispunham com suas "organizações destinadas a conquistar a sua causa, a "volonté de puissance" das classes médias e do operariado. Eram elas, entre outras a "Liga Pan-Germanica", a "Liga Naval" (esta para a padronização da ideia de uma marinha poderosa), a "Liga Colonial", a "Liga para defesa nacional" e também uma "Liga contra a social-democracia", naturalmente porque naquela época ainda não pensavam que os "socialistas", chegando ao poder, também haveriam de se colocar em seu lado...

Assim, ao lançar-se em 1814 a primeira grande guerra mundial, imediatamente inter-imperialista, desgarrava a Alemanha — e por força da íntima colaboração entre os seus magnatas do ferro e do aço, o seu capital financeiro, e a aristocracia militar da Prússia Oriental, do melhor e maior exército do mundo, de uma marinha quasi igual à Inglesa, e de uma opinião pública execto uma minoria verdadeiramente soviética que depois se transformou em Partido Comunista) toda ela já preparada ideologicamente para o sacrifício — sacrificio, entendendo, em favor das explorações dessas riquezas do solo da Rhenânia — sem o que fontes polonesas revelaram a existência de provas que indicam que elintis, tanque, alemães refugiados na Espanha estariam realizando investigações sobre a energia atómica, bomba-foguete e outras armas modernas, os auspícios do governo de Franco.

Conseguiram, em 1918, a Inglaterra, a França e os Estados Unidos por abaixo todo esse poderio, mas não quereram desmontar inteiramente. E por que?

E' claro que para utilizá-lo de novo, no caso de consolidar-se a revolução operária na Rússia.

Consolidou-se, apesar de tudo, o poder soviético, e a ajuda com que a Alemanha imperialista contou logo depois de Bismarck para fortalecer seu milar e industrialmente voltou a lhe dar de novo, no caso de consolidar-se a revolução operária na Rússia.

Consolidou-se, apesar de tudo, o poder soviético, e a ajuda com que a Alemanha imperialista contou logo depois de Bismarck para fortalecer seu milar e industrialmente voltou a lhe dar de novo, no caso de consolidar-se a revolução operária na Rússia.

Em Potsdam os Três Grandes chegaram a um acordo sobre essa ponto básico do problema da paz: o povo alemão deverá sobreviver, mas aquilo que foi até 1945 o império germânico, fundado na sua grande indústria pesada, no seu capital financeiro, não mais levantará a cabeça para o bem da humanidade.

E como não de chegar a essa resolução sem a solução da questão iraniana, com o carvão e o ferro do Rhur e do Sarre outra vez sob o controle do capitalismo prussiano?

O RUHR

A bacia do Ruhr, que a Alemanha imperial passaria dal em diante a tratar como a menor das suas orelhas, forma um quadrilátero de mais ou menos 60 milhõestes de comprimento por 20 a 30 de largura. E' o Ruhr, ofluente do Reno, nas proximidades da fronteira holandesa, e a zona mais rica em ferro por ele banhada é também a mais densamente povoadas do mundo. Nela se nas suas vizinhanças estão cidades industriais como Colônia, Dusseldorf, Eren-Dortmund, Duisburg, Gevelsberg, Elberfeld, Bochum, Crefeld, Mülheim, Hamburgo e Solingen, esta famosa pela sua indústria de cutelaria.

Ao aproximar-se a primeira grande guerra mundial só as grandes usinas Krupp em Essen, trabalhando com 75.000 operários. Outro grande truste da região era o do falecido Thyssen, o qual.

O curioso é que a Alemanha fol o de 219 tambores de salolina despachados como para Puerto Suárez, na Bo Liva, em nome de um oficial desse país.

Os tambores foram desembalados, sem qualquer formalidade, para uma chata, em Villa Hayes, por José Mc Narrey e por Alfredo Cornejo Bernardo Aranda. Porque protestou, o prefeito geral de portos tive bilhete azul, sinalizando adido à embalagem.

— Calpados? E' com fulano

— Informam-lhe.

E não raro o informante se engana, retificando:

— Não, não! Fulano resolve sobre tecidos. Para calçados o senhor deve entender-se com o maior círculo...

A indústria do contrabando

que sempre floresce em tal

situações — desenvolveu-se extraordinariamente no Paraguai, e como nunca nestes últimos dois anos. Em Clorinda, primeiro ponto do território argentino de Formosa que me fôdado conhecer, levado pela polícia assunçense, obteve informações preciosíssimas. E' sabido que o governo norte-americano destinou, ao Paraguai, em plena guerra, uma quantidade de material rotundo que devia seguir para as frentes de batalha. Há muitos "jeeps" e caminhões do tipo usado pelas forças dos Estados Unidos que se empregam não só no serviço rotineiro dentro do território paraguaio. Torna-se cada vez mais comum vê-los na fronteira argentina. Contam-me que a

Premio à camaradagem

LONDRES, 11 (U.P.) — A emissora de Moscou anunciou hoje ter sido concedida a Ordem de Suvorov de primeira classe ao general norte-americano Joseph Mc Narrey e ao general francês Pierre Coin, que são membros do comando das quatro potências em Berlim.

Valorizam as ações das empresas imperialistas

NOVA YORK, 11 (U.P.) — As obrigações ferroviárias brasileiras continuaram sendo a principal característica dos mercados de títulos sul-americanos. As operações estiveram em calma. As obrigações ferroviárias brasileiras subiram até dois pontos e três emissões delas até três pontos. Os títulos de seis por cento de 1953 do Rio de Janeiro, e de sete por cento de 1947 de Pernambuco, subiram dois pontos. Os títulos de seis por cento de 1968 do Rio Grande do Sul, baixaram cerca de um ponto.

A PROPAGANDA IDEOLÓGICA

A medida em que desenvolviam seus negócios iam trazendo também a propaganda ideológica necessária ao seu expontâneo imperialista pela força: polos e capital financeiro mal velho —

Realmente, ai por 1910 uns

30 % das explorações minerais da bacia de Briley eram alemãs, e magnatas alemães como Thyssen, Hoechst, os consórcios Phoenix e Horden Union possuíam uma respeitável parte das ações das minas de ferro da Normandia.

E' o doloroso contraste que ressalta aos olhos do observador: um pequeno grupo de alemães que tudo pode na Alemanha, e, do lado oposto, uma nação de desconcentrados, abrangendo desde o mais modesto camponez à terra, no meio de imensos latifundiados, até os mais altos representantes do comércio, da indústria e da cultura.

O curioso é que a Alemanha

tem diante as maiores calamidades que assolam o nosso Reino.

Segundo dados compilados pelo professor argentino Pedro Eudeu, o Rio de Janeiro está na liderança da mortalidade infantil em relação a Buenos Aires e Montevideu com o desolador índice de 223,6%.

As estatísticas provam ainda que Recife é a cidade brasileira onde se verifica

maior número de óbitos de crianças.

Em certas regiões do interior

é raro encontrar os casos em que, numa família onde nasce

ram 12 ou 14 filhos apenas 3 ou 4 conseguem sobreviver. E' a ca-

rencia alimentar a maior responsabilidade por esse desastre, afirmando os nossos mais autorizados nutricionistas.

A fim de corrigir as deficiências do nosso regime alimentar, os técnicos da INARV — após longas pesquisas encontraram uma fórmula que supre

as vitaminas e sais minerais a

alimentação comum. Esta fórmula é COMPLEXAL — tabletas

de vitaminas e sais minerais que tomados diariamente às refeições, aumentam a resistência do organismo infantil e estenam os

mais provocados pela sub-nutrição.

Parem de exportar srs. fabricantes!

O nosso povo também tem o direito de se vestir...

Falta mercadoria no nosso merca-

do, mas existe muita para a ex-

portação... Enquanto isso os pre-

ços vão subindo...

A NOBREZA

apresenta mais um exemplo: a

CHITA, e o MORIM, que há uns

quatro anos custavam 80 e 90 cen-

tavos, hoje (parece mental)

custam 3,60 e 4 cruzeiros! o MON-

GOL (vidro de seda) custava 5

cruzeiros e hoje (pasmem senho-

res!) custa 20 cruzeiros!

400 a 500 por cento de aumento e

os gananciosos fabricantes ainda

querem mais... e A NOBREZA,

colatinha, leva a lama de careira,

apesar de ser, ainda, a mais barata

teira do Rio.

NASCIMENTO

Nasceu hoje, a menina Cristi-

na Maria, filha do casal L. Cor-

reia Costa-Alice C. Costa.

NOIVADOS

Contrataram noivas:

Sra. Valdice Cavalcante com o sr. José Araújo Filho.

Sra. Berenice Bastos com o sr. Tadeu Palva.

95 — URUCUAIANA —

INSTRUÇÕES DE BIRNES E STETTINIUS PARA AMPLIO DEBATE DA DENUNCIA

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)

Introduzida por ela e sob a égide do Império e o imperialismo, Áustria não foi só a Rhenânia que os prussianos re-

entaram de presente do congresso

de Viena, porque também

mandaram que estavam em geral

prussianos, fabulosos, eram as

armas que dispunham com suas "organizações destinadas a conquistar a sua causa, a "volonté de puissance" das classes médias e do operariado. Eram elas, entre outras a "Liga Pan-Germanica", a "Liga Naval" (esta para a

O CAMBIO NEGRO DE TRIGO ÀS ESCÂNCARAS NO CAIS DO PORTO

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 274

SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1945



OS OPERARIOS DA CERAMICA PEDRO II ofereceram ao senador Luiz Carlos Prestes uma caneta-tinteiros. O presente foi entregue pelo comitê, que aparece na fotografia acima, em visita à nossa redação. Setenta e dois operários assinaram uma lista que percorreu os locais de trabalho, como numa saudação ao líder popular. As contribuições, em sua maioria, variaram de um a cinco cruzeiros. Alguns trabalhadores preferiram as palavras "um seu amigo" e seus nomes próprios, preferindo expressar assim a solidariedade proletária com o Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil.

Rompe com o P. T. B. o Diretório de Vila Meriti

O Diretório Distrital do Partido Trabalhista Brasileiro, em Vila Meriti, no Município de Dique de Caxias, acabou de ser dissolvido pelo órgão estadual, sem qualquer explicação ou comunicação prévia aos seus integrantes que, antes, haviam recebido do Comandante MMata, chefe municipal do PTB, um ofício de reconhecimento.

Em face do exposto, os membros daquele diretório resolveram pôr "exclusão definitiva do Partido Trabalhista e enviarão dois representantes, os srs. Manuel Duarte Filho e Oswaldo Coelho de Castro, membros daquele Diretório

de combater os comunistas com armas e se possível, nem cumprimentá-los. Como não estavam dispostos a dissolvidor o Diretório Distrital de Vila Meriti, entre eles mesmos, designaram os substitutos. Essa forma antideomocrática de se proceder às "eleições" dos diretórios nos dá uma ideia do que é realmente o Partido Trabalhista Brasileiro.

Outro dos motivos que levaram a dissolução do Diretório foi o fato de o nosso secretário ter feito constar, em sua proposta contra a Carta Reacionária de 27 e não ter dado ouvidos às declarações do Comandante Mata, de que todos os membros do Partido Trabalhista deveriam estar no lado da "Polaca".

Compreendemos que os seus propósitos no entramento daquela organização, desejosos de defender os problemas dos trabalhadores e combatentes a ganhar da forma que exploram.

"Mas nada encontramos que justificasse aquele nome de trabalhista pois, em vez de defender os interesses do trabalhador, o partido a que nos filiamos combate o direito de greve e é constituído por "falsos marmiteiros", proprietários de terras, industriais, etc., ou por carreiristas e oportunistas de toda espécie".

TRAIDORES DO POVO — E continuaram:

— Em entrevista que tivemos com o Comandante Mata, na Câmara, esse senhor achava que todo o trabalhista tinha o dever de, sem procurar ter entendimento com os outros partidos.

Problemas brasileiros debatidos à luz da Geopolítica

Na Associação Brasileira de Desenvolvimento, situada na Avenida Graciosa Aranha n.º 19, 2.º andar, terá lugar amanhã, às 14 horas, uma reunião promovida por estudiosos da Geografia do Brasil, na qual após uma comunicação sobre a Geopolítica a ser proferida pelo universitário Jodo Milanez da Cunha Lima, serão estabelecidos debates em torno dos problemas brasileiros examinados à luz da Geopolítica, entre os quais, a redenção territorial do Brasil, os problemas de emigração, natividade e exploração das nossas riquezas, além do da saúde e educação.

Debatem tais problemas entre os srs. Brigadeiro Líslas Rodrigues, engenheiro Moacir Silva, engenheiro Jerônimo Cavalcanti, Professores Hélio Gomes, L. A. Tavares de Lira, Ribeiro Mendes e Reinaldo Machado, além de membros da Comissão pró-Constituição.

Em greve os universitários de química

Reunião em Assembleia Geral convocada pelo Diretório Acadêmico, deliberaram ontem, dia 15 de abril, os universitários da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, entrar em greve até que seja revogada a deliberação governamental de fazer funcionar no mesmo prédio daquela escola, o curso técnico de química industrial. A atitude dos estudantes é motivada pelo fato, alegado altâo no memorial enviado ao governo, de que a Escola, pelas suas instalações exiguas e insuficientes, não comporta um número maior de alunos, o que acarretaria um prejuízo evidente para todos.

Dessa maneira, os universitários se mantiverão na assembleia permanente e só retornarão à aula depois de alargarem a sua

descarregada, ontem, no armazém 1, vultosa quantidade de farinha de trigo — Dessa carga, dez mil sacos destinaram-se ao Moinho Fluminense — Remetido, seiscentos sacos para Vitoria — 2.000 sacos de farinha retidos no trânsito Aliança — No "externo C" toda a carga do "Taubaté" — O cambio negro e os Moinhos

Apartir de ter a nossa reportagem denunciado a existência de milhares e milhares de sacos de farinha de trigo nos armazéns do Cais do Porto, nenhuma providência foi tomada até agora pelas autoridades, no sentido de que esta farinha, que tanta falta vem fazendo à população, fosse, dalli retirada e melhor distribuída entre os consumidores. Tal absurdo constitui verdadeiro escândalo, não podendo as autoridades continuar a agir com tamanha displicência. Urge, pois, uma energia providencial em defesa dos interesses do povo, a fim de que seja evitado o crescimento das já extensas filas.

NOVAS DENUNCIAS — Voltando ao Cais, conseguimos apurar que, não só nos Armazéns Internos existem quantidades grandes de farinha de trigo, espiando a melhor oferta, mas também, nos armazéns externos, igualmente pertencentes à Administração do Porto, e nos trapiches, de propriedade particular, encontram-se empilhados milhares de sacos de farinha.

Assim é que no "externo C", anteriormente utilizado para depósito de vinho, à av. Rodrigues Alves, de frente aos armazéns 9 e 10, foi armazenada no mês anterior, toda a carga de farinha de trigo retirada do "Taubaté". No "externo H", em frente ao armazém 17 estão depositados ainda, centenas de sacos de farinha de trigo, de procedência americana, marca N. Y. C. C. Para o armazém 1, foram retirados dos mil e quatrocentos sacos, sendo os dez mil sacos, destinados ao Moinho Fluminense, retirados para os vagões dessa empresa.

O Povo RECLAMA — Enquanto permanecemos no Cais, ouvimos o comentário de alguns trabalhadores. Dizia um deles:

— "Está impossível que o governo não saiba da existência destes milhares de sacos. Que aborrotam os armazéns. Porque então não toma uma providência, no sentido de que seja esta farinha entregue às padarias que não podem fazer face ao cambio negro?"

Redarguii outro:

— "É porque atrás disso tudo há poderosos padrinhos "conhecido a to", tal como aconteceu no caso da gasolina."

Abandonavamos o Cais e os trabalhadores ainda comentavam a incuria das nossas autoridades...

Medidas reacionárias do prefeito de Uruguaiiana

Demitiu dois funcionários por serem comunistas — O Comitê Municipal do P. C. B. dirige-se às autoridades solicitando providências

FARINHA PARA O INTERIOR — Na manhã de quarta-feira, foram retirados do armazém 3, para os vagões, seiscentos sacos de farinha de trigo, também de procedência americana, marca S. O. S. I. L., retirados, nesse mesmo dia, à toda praça, do armazém 1. Para os armazéns da firma S. Magalhães & Cia, à rua São Cristóvão n.º 54, foram transportados na tarde de ontem cerca de mil e quinhentos sacos de farinha de trigo, marca La Paloma. Esta farinha que estava sendo retirada da plataforma do armazém 4, segundo informações que obtivemos no local, será remetida para Santos.

AUTONOMIA DOS MUNICÍPIOS — Finalizando as suas declarações, os srs. Manuel Duarte Filho e Oswaldo Coelho de Castro afirmaram que os 14 membros do Diretório Distrital de Vila Meriti estão dispostos a defender os interesses do povo e do proletariado, ficas a seus propósitos, que não foram defendidos pelos "falsos marmiteiros", e, nas próximas eleições municipais, lutarão eleitoralmente ao lado do candidato que traga consigo a permanência do dr. Jorge Diniz Santiago, na Prefeitura de Diogo de Caxias, numa frente única com a UDN e o Partido Comunista. O Diretório Municipal, portanto, foi contrário à nossa atitude.

PELA UNIÃO NACIONAL — Existiam, ainda, outras razões, que os nossos visitantes trataram de esclarecer:

— Segundo o nosso ponto de vista, que o povo precisa estar unido para a importante tarefa que lhe cabe, a da emancipação econômica da nossa pátria, manifestamos o desejo de apoiar a permanência do dr. Jorge Diniz Santiago, na Prefeitura de Diogo de Caxias, numa frente única com a UDN e o Partido Comunista. Aproximadamente, a sua posição de partidários da Autonomia dos Municípios e são contra qualquer decreto que venha tolher a liberdade do povo em escolher seus dirigentes.

III Congresso Sindical da Bahia

SALVADOR, 11. (AN) — Iniciará-se na capital, a 1º de maio, o Terceiro Congresso Sindical dos Trabalhadores Baianos.

ALBANIA — Uma nota oficial do governo da Albânia desmente que as relações daquele país com a Inglaterra tenham sido prejudicadas em virtude de obstáculos supostamente encontrados pela missão militar britânica que se acha em Tirana. — (A. P.)

ALEMANHA — Um comunicado oficial da administração soviética em Berlim anunciou que nenhuma modificação ocorrerá durante o segundo trimestre com referência à distribuição de aeronaves na zona de ocupação soviética. — (A. P. P.)

O Conselho de Controle Alemão realizou, em Berlim, uma reunião presidida pelo general Mac Namara, estando presentes o marechal Montgomery e os generais Koenig e Sokolowski. O Conselho aprovou e assinou lei referente à formação dos conselhos de empresas e proibindo construções militares na Alemanha. O Conselho ficou de pleno acordo com certos princípios relativos aos sindicatos que deverão ser aplicados uniformemente em cada zona de ocupação. O Conselho reconheceu a conveniência decorrente das consultas às organizações internacionais do trabalho, no tocante ao sindicalismo alemão. O general Sokolowski anunciará a sua nomeação como membro soviético do Conselho, em substituição ao marechal Zúkov.

O Conselho resolreu enviar uma carta a Zúkov, agradecendo o seu trabalho e felicitando-o pela sua nomeação para ministro adjunto das forças armadas e comandante das forças terrestres soviéticas. — (A. P. P.)

BELGICA — O Senado concedeu ontem um voto de confiança ao governo do primeiro ministro Van Acker, por 84 contra 82 votos. — (U. P.)

Anunciou-se que a polícia francesa e as autoridades belgas descobriram uma organização internacional destinada a auxiliar os antigos colaboracionistas a fugirem para a Espanha ou para a América do Sul. — (A. P.)

CHECOSLOVÁQUIA — Durante vinte e cinco dias consecutivos, isto é, a partir de hoje até o dia 5 de maio próximo, em toda a Checoslováquia realizar-se-ão grandes manifestações contra o regime franquista e pela volta da República à Espanha. — (A. P. P.)

ESTADOS UNIDOS — Uma ação contra o regime de Franco como uma ameaça à paz e segurança mundiais foi solicitada em um "memorandum" apresentado ao Conselho de Segurança por um grupo de organizações liberais dos Estados Unidos. — (A. P.)

Altos funcionários oficiais de Washington informaram que a Argentina será em breve retirada da lista dos países sob controle para as exportações. Esse ato fará com que os exportadores norte-americanos fiquem livres da necessidade de adquirir licenças de exportação para seus embarques para a Argentina. — (A. P. P.)

ATRAVES do MUNDO

FRANÇA — O general Catroux, embaixador da França na União Soviética, deixou Villacoublay ontem pela manhã, com destino a Moscou. — (A. F. P.)

HAITI — Satisfeita com o reconhecimento de muitos governos, a Junta Militar do Haiti prepara o caminho para a realização, no dia 12 de maio, de eleição livre, depois das quais o Congresso redigirá a nova Constituição e elegerá o novo presidente da República. Até agora a junta só reconheceu pelos Estados Unidos, Chile, Grã-Bretanha, Venezuela, Honduras, São Domingos, Peru, Paraguai, Cuba e México. — (A. P.)

HOLANDA — Os membros da Câmara Baixa de Haia enviaram uma resolução ao governo instando-o para que auxiliasse no movimento de deposição de Franco, subtitulando-o por "um regime verdadeiramente democrático", por meio de uma cooperação íntima com as democracias ocidentais. Os membros que apresentaram essa moção pertencem ao Partido Comunista do Brasil e têm destacado em um comício aqui realizado no dia 25 de

O CAMBIO NEGRO DOS MOAGEIROS

Além dos funcionários da Leopoldina Railway declararam a reportagem que os embarques da farinha, ultimamente raramente rareado, Adiantou ainda:

— "Dias atrás, palestrando com um proprietário de padaria,



CRIMINOSA MANOBRA DOS ARMADORES DO PORTO DE SANTOS vem de ser desmascarada, em benefício de milhares de trabalhadores. Na gravação aparecem os srs. Jodo Pereira da Costa, delegado dos motoristas e condutores da M. M. de Santos e Francisco Ribeiro dos Santos, conselheiro jurídico do Sindicato, quando faziam declarações à reportagem deste órgão. (Noticiário na quinta página)

O morro de Santo Antonio vai abaixo

Serão abertas, imediatamente, as extremidades da futura Avenida Diagonal

O prefeito Hildebrando de Godoy esteve, na manhã de ontem, em visita ao Morro de Santo Antonio. Nessa visita o governador da cidade, que se fazia acompanhar do Secretário Geral da Viação, dos presidentes das Comissões Técnicas Especiais do Morro de Santo Antonio e de Desapropriação e de vários jornalistas, teve oportunidade de examinar os problemas de demolição, daqui para o futuro, estudando, "in loco", a possibilidade de execução imediata desse importante problema urbanístico da nossa metrópole. Outra grande iniciativa, decorrente da demolição do Morro de Santo Antonio, é a abertura da Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata da demolição do Morro de Santo Antonio, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell, cortando um trecho do Passo Público. Para execução imediata desse problema, a Prefeitura tirárá que enfrentar dois problemas importantes. Um é o da demolição de um grande trecho localizado na faixa por onde passará a Avenida Diagonal, outro da localização do Quartel da Polícia Especial, da Praça da República e terminando na Praia do Russell,